



ECOCARDIOGRAFIA EM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: ATUALIZAÇÃO DAS INDICAÇÕES E IMPACTO CLÍNICO

ECHOCARDIOGRAPHY IN CONGENITAL HEART DISEASE: UPDATE OF INDICATIONS AND CLINICAL IMPACT

Felipe dos Santos¹

Ana Luiza Dias¹

Igor Spuldaro Santos¹

Nicolly Cristiny Oliveira¹

Júlia Franco Miyake¹

Erla Lino Ferreira de Carvalho²

A ecocardiografia consolidou-se como um dos principais métodos diagnósticos na avaliação das cardiopatias congênitas, sendo amplamente empregada desde o período fetal até a vida adulta. Trata-se de um exame não invasivo, de ampla disponibilidade e elevada acurácia, capaz de fornecer informações detalhadas sobre a anatomia, função cardíaca e dinâmica hemodinâmica, o que a torna indispensável na prática clínica. Este estudo teve como objetivo revisar as principais indicações da ecocardiografia no contexto das cardiopatias congênitas, bem como analisar seu impacto na condução clínica em diferentes fases da vida. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, fundamentada no posicionamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020), complementada por estudos científicos selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os resultados evidenciam quatro eixos principais de relevância clínica. Inicialmente, destaca-se o papel da ecocardiografia no diagnóstico fetal, especialmente em gestações de alto risco, permitindo a identificação precoce de alterações estruturais cardíacas e contribuindo diretamente para o planejamento perinatal. No período neonatal, o método assume papel fundamental na avaliação de sinais clínicos como cianose, sopros cardíacos e instabilidade hemodinâmica, além de ser essencial na investigação de alterações detectadas na triagem neonatal, como no teste do coraçãozinho. Durante a infância, a ecocardiografia permanece como principal exame para diagnóstico e acompanhamento das

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e-mail: felpssp@academico.unifimes.edu.br.

² Enfermeira, Mestre docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e-mail: erlalino@unifimes.edu.br.



cardiopatias congênitas, sendo indicada na presença de manifestações clínicas sugestivas, alterações em exames complementares ou histórico familiar relevante. Por fim, os avanços tecnológicos, como a ecocardiografia transesofágica, tridimensional e a análise da deformação miocárdica, ampliaram significativamente a capacidade diagnóstica, permitindo avaliação mais precisa e auxiliando no planejamento terapêutico. Dessa forma, a ecocardiografia ultrapassa o papel de exame complementar e assume função central na tomada de decisão clínica nas cardiopatias congênitas, contribuindo para o diagnóstico precoce, acompanhamento evolutivo e melhor prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Ecocardiografia. Cardiopatias Congênitas. Diagnóstico. Tomada de Decisão Clínica.

Keywords: Echocardiography. Congenital heart disease. Clinical decision-making. Practice Patterns Physicians.